

ENTIDADE MUNICIPIO DE LAGOA AÇORES	NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	ANO 2007
---------------------------------------	---	----------

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais). As notas não referidas não são aplicáveis.

8.2.3. – Critérios Valorimétricos

Os Critérios Valorimétricos relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, foram os previstos no ponto 4.1.1 – Imobilizações do POCAL. Os documentos de suporte do custo de aquisição foram as facturas.

8.2.8 - Descrição do Activo Imobilizado

A Descrição do Activo Imobilizado Encontra-se em Mapa Anexo as Demonstrações Financeiras.

8.2.13 – Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2007 os bens em regime de locação financeira tem o seguinte valor contabilístico:

	V. Contabilístico
Autocarro	27.910,51
Autocarro	69.530,03
Imóvel Urbano	166.857,11
Mini Pá Carregadora	13.189,25

8.2.16 – Designação e Sede das Entidades participadas

O Município detém 100% do capital da Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, EM.

Os dados financeiros da Empresa Municipal são os seguintes em 31 de Dezembro de 2007:

Capital – 50.000,00€
Capital Próprio – 51.529,25€
Resultado do Exercício de 2007 – 1.529,25€
Activo Líquido – 154.658,15€
Passivo – 103.128,90€
Subsídios recebidos do Município – 644.943,75€

Não se procedeu à consolidação de contas, em virtude de não existir normativo para a sua elaboração no Decreto-Lei n.º 84-A/2002 – POCAL, como foi reconhecido pelo ofício n.º SAI-VPGR/2008/3074 da DROAP – Direcção Regional Organização e Administração Pública.

No entanto, o efeito da consolidação das contas do Município com a Empresa Municipal não é materialmente relevante, na medida em que o Activo Líquido da EM corresponde a 0,5% do Activo Líquido do Município.

8.2.22 – Dívidas de Cobrança Duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2007 existiam dívidas consideradas como de cobrança duvidosa no valor de 58.207,68 euros.

8.2.26 – Responsabilidades por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança

As Responsabilidades por Garantias e Cauções Prestadas e Recibos para Cobrança encontram-se em mapa anexo às demonstrações financeiras.

8.2.27 – Provisões

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	<i>Provisões para aplicações de Tesouraria</i>				
291	<i>Provisões para cobranças duvidosas</i>	0,00	29.315,52	0,00	29.315,52
292	<i>Provisões para riscos e encargos</i>				
39	<i>Provisões para depreciação de existências</i>				
49	<i>Provisões para investimentos financeiros</i>				

8.2.28 – Movimentos ocorridos nas contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51	<i>Patrimonio</i>	1.065.604,11 €	2.152.170,57 €		3.217.774,68 €
571	<i>Reservas Legais</i>	934.168,37 €	113.272,13 €		1.047.440,50 €
573	<i>Reservas Livres</i>	14.876.100,09 €			14.876.100,09 €
59	<i>Resultados Transitados</i>	15.637,32 €	1.299.000,00 €		1.314.637,32 €
88	<i>Resultado Liquido</i>	2.265.442,70 €	2.325.431,93 €	2.265.442,70 €	2.325.431,93 €
	<i>Total</i>	19.156.952,59 €	5.889.874,63 €	2.265.442,70 €	22.781.384,52 €

O Resultado Liquido do Exercício, no montante de 2.265.442,70 euros foi aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais: 113.272,13€

Reforço do Património: 2.152.170,57€

Foi realizado o reforço do Património de acordo com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, para que este corresponda a pelo menos 20% do Activo Liquido.

O movimento no valor de 1.299.000,00€ (acrécimo) ocorrido na conta de Resultados transitados refere-se a regularizações não frequentes e de grande significado relacionadas com Bens que não se encontravam relevados na Contabilidade.